

115

ANGIOTENSINA II NA AMÍGDALA MEDIAL INIBE O COMPORTAMENTO SEXUAL DE RATOS MACHOS. Kelly C. S. Rodrigues, Márcia Breigeron, Aldo B. Lucion, Gilberto Savitto (Departamento de Fisiologia, ICBS, UFRGS).

Pesquisas anteriores demonstram a existência de um sistema renina-angiotensina cerebral, considerando a angiotensina II (Ang II) um neurotransmissor. O presente trabalho objetiva analisar o efeito de microinjeções de Ang II no núcleo da amígdala medial (AMe) sobre a modulação do comportamento sexual de ratos. Foram utilizados 61 ratos machos Wistar, com cerca de três meses de idade, peso corporal entre 300-350 g e experiência sexual prévia, sendo implantadas cânulas bilaterais na AMe. Injeções com solução salina e diferentes doses de Ang II (volume de 0.3µl) foram feitas seis dias após a cirurgia estereotáxica. Os animais foram divididos em 6 grupos: 1 grupo controle injetado com salina e 5 grupos com diferentes doses de Ang II. Quinze minutos após a injeção, o comportamento do macho, na presença de uma fêmea sexualmente receptiva, foi filmado em vídeo por 10 minutos. As médias (\pm EPM) da frequência do comportamento de intromissão foram comparadas entre os grupos através da análise da variância (ANOVA) seguida do teste de Newman-Keuls ($p < 0.05$). Houve uma diminuição significativa da média da frequência de intromissão para as doses de 25 pg ($2,6 \pm 1,0$; N=10), 50 pg ($2,1 \pm 1,5$; N=10), 100 pg ($0,5 \pm 0,5$; N=4) e 150 pg ($3,4 \pm 1,4$; N=12), não ocorrendo na dose de 10 pg ($8,3 \pm 2,7$; N=10), quando comparadas ao grupo controle ($10,4 \pm 1,7$; N=15). A análise dos resultados demonstrou um efeito inibitório da Ang II sobre a atividade sexual dos machos quando injetada em doses muito baixas no núcleo da amígdala medial, sugerindo que neste local existe uma alta sensibilidade dos receptores de Ang II (CNPq, FINEP).